

## FRASES E VERSINHOS DOS VELHOS TEMPOS

Recolhidas por Paulo Cadaval

Janeiro de 2011

Sino coração da aldeia  
Coração sino da gente  
Um a sentir quando bate  
Outro a bater quando sente  
(Papai, Vovô Luiz)

Quem passou pela vida em brancas nuvens  
E em plácido repouso adormeceu  
Quem não sentiu o frio da desgraça e não sofreu,  
Foi espectro de homem, não foi homem  
Só passou pela vida, não viveu  
(Vovó Belinha, Papai e Tia Delfina)

Quem é burro peça a Deus que o mate e ao diabo que o carregue.  
(Papai, Vovô Luiz)

Quando a cabeça não ajuda o corpo padece.  
(Papai, Vovô Luiz)

Tanto faz dar na cabeça como do pescoço para cima.  
(Papai, Vovô Luiz)

Trinta dias tem setembro, abril, junho e novembro.  
Vinte e oito fevereiro tem e se for bissexto mais um lhe deem.  
E os demais, que sete são, trinta e um todos terão  
(Vovó Belinha, ensinando aos netos como saber quantos dias tem cada mês).

Nossa Senhora da Bicicletinha  
Dai-me equilíbrio.  
(Amiga da Ana Maria)

Se é pau de jangada é pau que bóia!  
(Nédio, pernambucano e meu colega na Escola de Engenharia. Ele dizia isto depois que, finalmente, entendia uma explicação)

Este menino parece que tem *bicho carpinteiro*.

(Este menino parece que tem *bicho pelo corpo inteiro*. Passei muito tempo procurando este bicho, até que o José Francisco matou a charada).

*Cor de burro quando foge* (corro de burro quando foge).

Esta comida tem gosto de *cabo de guarda-chuva*... (mistério até hoje, agosto de 2011. Alguém sabe?)